

Baque virado

Fernanda Porto / Alba Carvalho

Bm A/B Bm A/B
Ouço batuques e maracatus na TV
Bm A/B Bm A/B
Que país é esse que a gente nunca vê?
Bm A/B
A não ser na CNN em Espanhol
Bm A/B
Em fevereiro tudo vira show
Bm A/B Bm
Isso não é uma tribo aborígine

D E
São negros, sim, que falam Português
D E
Pau-brasil bola da vez
C D
De antenas ligadas do sudeste
C D
Da frente do prédio da FIESP
C D
Numa distância de anos-luz
C D
Escuto batuques e maracatus
E
Se vira, meu
D/E E
Baque virado não é virado à paulista
D/E E
Não é um samba, samba, samba, não

Bm A/B Bm A/B
Ouço batuques e maracatus na TV
Bm A/B Bm
Que país é esse que a gente nunca vê?
Bm A/B Bm
É um baque urbano que ouço daqui
Bm A/B Bm
As alfaias tocando pra quem quer ouvir
Bm A/B
É um batuque rural de canavial
Bm A/B
Com chocalhos nas costas do Recife
Bm A/B Bm
Realeza vestida de pano de chita

D E
São negros, sim, que falam Português
D E
Pau-brasil bola da vez
C D
São pretos marrons em tela plana
C D
São filhos e netos de Dona Santa
C D
Então por que essa dança tribal
C D
A gente só pode ver na TV?

E
Se vira, meu
D/E E
Baque virado não é virado à paulista
D/E E
Não é um samba, samba, samba, não

Bm A/B Bm A/B
Ouço batuques e maracatus na TV
Bm A/B Bm A/B Bm
Que país é esse que a gente nunca vê?